

Plano de Ensino Elaborado pela aluna Helena L. R. M. Gomes¹ como trabalho final da disciplina “Oficina de Educação Superior”

Relações humanas e Mediação de Conflitos

Estrutura da Disciplina

- Universidade: Universidade de São Paulo
- Escola: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
- Departamento: Administração, Economia e Sociologia
- Curso de Graduação: Bacharelado em Gestão Ambiental
- Tipo de disciplina:

A disciplina é obrigatória para o curso de Gestão Ambiental (20 vagas por turma), e aberta aos demais cursos da ESALQ (5 vagas).

- Período em que é oferecida: 3º semestre
- Quantidade de créditos/carga horária: 5 créditos (4 créditos aula e 1 crédito trabalho)
- Número de turmas: 2
- Número de alunos por turma: 25
- Disciplinas pré-requisito: não há
- Professores responsáveis: Helena L. R. M. Gomes

Justificativa

Esta disciplina foi criada para atender ao objetivo do curso de Bacharelado em Gestão Ambiental da ESALQ, que contempla a “formação humanística e sistêmica que habilite o profissional (...) a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente”. Assumindo o grande número de situações conflituosas que este profissional enfrentará no processo de tomada de decisão, e visando desenvolver suas habilidades de relacionamento humano², a disciplina foi criada para compôr a grade de disciplinas essenciais do curso e fortalecer a formação do aluno nas áreas que envolvem o conhecimento sobre o ser humano.

Objetivos

O objetivo geral desta disciplina é formar e preparar pessoas (profissionais-cidadãos) aptas a compreender, analisar e buscar soluções para situações de conflito que podem

¹ Mestranda em Ecologia Aplicada – PPGI ESALQ/USP . No. USP: 3702266

² Esta é uma das quatro habilidades do profissional. Descrita no projeto político pedagógico do curso. As outras três habilidades que definem o perfil do profissional de Gestão Ambiental formado pela ESALQ são: i. administrativa, ii. técnica e iii. política.

envolver acontecer na realidade de uma organização³ ou grupo. A abordagem desta formação enfatizará a dimensão humana, afetiva e de auto-conhecimento do profissional que lida com mediação de conflitos.

Ao final do curso espera-se que os alunos:

- Saibam suas habilidades e competências chave como mediadores e facilitadores.
- Saibam classificar um conflito e traçar possibilidades de soluções.
- Atribuem importância ao trabalho pessoal, de auto cuidado, considerando as dimensões afetivas e emocionais do profissional que lida diariamente com conflitos e mediação.
- Estejam aptos para fazer feedbacks e avaliação em grupo de acordo com a metodologia trabalhada em aula.

Ainda, como objetivo oculto, esta disciplina foi criada para abrir um espaço de expressão de sensibilidades dos alunos da ESALQ, e formar pessoas com postura humanizadora e simpáticas à cultura de paz.

Conteúdo

- Ementa

1. Aspectos importantes sobre o ser humano. 2. Diálogo. 3. Mediação. 4. Cultura de Paz. 5. Comunicação Não Violenta. 6. Conflito

- Programa Analítico

1.Aspectos importantes sobre o ser humano. Auto-biografia. Fases de desenvolvimento do ser humano. Mapeamento de Habilidades e Competências. Temperamentos e Tipos Anímicos.

2. Diálogo. Escuta interna. *Feedback* em duplas.

3.Mediação/Facilitação. Dinâmicas de grupos e organizações. Fases de desenvolvimento. *Feedback* em grupos.

4. Comunicação Não Violenta(CNV). Princípios e aplicação. Casos de aplicação.

³ Entende-se por organização, entidades de diferentes naturezas em que o profissional de gestão ambiental poderá vir a trabalhar, como as previstas no projeto político pedagógico: departamentos ambientais de empresas públicas e privadas, em prefeituras, ONGs, empresas hidroelétricas, bancos, petroquímicas, de mineração, de celulose e papel, de saneamento, agrícolas, de consultoria em estudos de impactos ambientais, em unidades de conservação da natureza, parques e reservas.

5. Conflito. Teorias sobre conflito. Fases de desenvolvimento do conflito. Análise crítica de instrumentos formais de resolução de conflitos.

6. Cultura de Paz. Manifesto 2000. Ecologia Interior. Ecologia Social. Ecologia Planetária.

Propostas Metodológicas

A metodologia de ensino-aprendizagem envolvida no planejamento e na execução desta disciplina tem como pilar uma educação libertadora, problematizadora. O foco do processo educativo está voltado, nesta abordagem, ao desenvolvimento integral do aluno.

A dinâmica das atividades em sala de aula se baseará em grupos de quatro alunos, formados no início da disciplina. Os grupos em questão trabalharão juntos durante todo o semestre.

As aulas serão organizadas em formato teórico-práticos. A apresentação dos conteúdos será baseada em dois materiais principais:

1. **Conteúdo básico-conceitual:** leitura comum obrigatória (apresentará a base dos conceitos a serem trabalhados)
2. **Conteúdo livre e complementar:** pesquisa de materiais extras (artigos, matérias de jornal, filmes, textos literários) escolhidos individualmente, com o objetivo de proporcionar problematização e/ou aplicação/discussão do tema. **Anexo ao material complementar escolhido, o aluno deverá apresentar uma resenha crítica de, no máximo 2 páginas, relacionando-o com o conteúdo básico da aula.**

Todas as aulas contarão com atividades artísticas, chamadas de “atividades”, que servirão como instrumento de expressão artística/sensível e estarão sempre ligadas ao conceito trabalhado em aula.

Embasam os pilares teórico-filosóficos desta disciplina a Antroposofia/Pedagogia Social (no tocante aos estudos sobre ser humano e conhecimento sobre conflitos), A Cultura de Paz e o Pensamento Sistêmico.

Plano de aulas:

O plano de aulas a seguir apresenta o detalhamento de atividades aula a aula, com bibliografia e atividades extra-previstas.

EIXOS CENTRAIS	TEMA DA AULA	PROGRAMAÇÃO RESUMIDA	LEITURAS PROGRAMADAS	OBSERVAÇÃO
Aspectos Importantes Sobre o Ser Humano				
Aula 1.	Apresentação	Atividade e apresentação individual: como estou chegando/a que vim?; Apresentação e validação do programa; Construção de Acordos; Formação e escolha dos grupos;	não há	
Aula 2.	Auto-Biografia e Fases de Desenvolvimento	Atividade; Momento individual para elaborar uma síntese da biografia; Trabalho em grupos para apresentação e discussão das auto-biografias; Apresentação dos Aprendizados dos grupos.	Assuma a direção da sua carreira. Joir Moggi. Negócio Editora, 2007.	Não é necessário pesquisar conteúdo complementar para esta aula. O aluno deverá elaborar sua auto-biografia com base em roteiro dado em aula.
Aula 3.	Habilidades e Competências	Atividade; Trabalho em grupos para apresentação e discussão das competências e habilidades e no texto lido; Apresentação dos Aprendizados dos grupos.	Formação Humana e Capacitação. Maturana, Humberto. Vozes, 2000	Não é necessário pesquisar conteúdo complementar para esta aula. Mas cada aluno deverá mapear suas competências e habilidades biográficas.
Aula 4.	Temperamentos e Tipos Anímicos	Atividade; Trabalho em grupos para apresentação e discussão do texto e dos conteúdos complementares. Apresentação dos Aprendizados dos grupos. Avaliação das 4 primeiras aulas.	Apostila do Curso Germinar, Instituto Ecosocial - disponível para fotocópias.	O aluno deverá trazer um material complementar
Diálogo				
Aula 5.	Escuta Interna/ Escuta Sensível	Atividade: percussão corporal e técnicas de respiração meditativas; Trabalho prático em grupos para o exercício da escuta interna e sensível; Apresentação dos Aprendizados dos grupos; discussão com todos.	A escuta sensível na abordagem transversal. BARBIER, R. In: Barbosa, J. B. Multireferencialidades. São Carlos: EDUFSCAR.	O aluno deverá trazer um material complementar
Aula 6.	Feedback em Dulpas	Atividade: diálogos não verbais, pinturas em duplas; Trabalho prático em grupos : simular e desenvolver uma cena de feedback em duplas; Apresentação dos Aprendizados dos grupos; discussão com todos.	MORIN, E. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez/Ed. UNESCO, 2000.	O aluno deverá trazer um material complementar

Mediação				
Aula 7.	Dinâmicas de grupos e organizações/Fases de desenvolvimento	Trabalho artístico em grupo: elaboração de uma obra artística que represente as fases de desenvolvimento de grupos e organizações; Apresentação de conteúdo estruturado complementar pela instrutora.	Lievegoed, B.C.J. <i>Fases de Desenvolvimento de Organizações Orientadas por Princípios Espirituais</i> . São Paulo.	
Aula 8.	Feedback em grupos.	Retomada pelo grupo todo do conteúdo sobre feedback em duplas; Trabalho nos grupos: discussão sobre a teoria de feedback e formulação de pontos-chave para feedback em grupo; Apresentação dos pontos chave, seguido de exercício de feedback sobre o processo de toda a aula, com o grupo todo.	não há	
Aula 9.	Avaliação parcial da disciplina	Avaliação em grupo; lanche coletivo; vídeo motivador.	não há	
Comunicação Não Violenta				
Aula 9.	Comunicação não violenta.	Facilitador convidado: Dominic Barter (Inglês, ator e diretor teatral, é membro da equipe do Dr. Rosenberg e coordenador do Projeto de Língua Portuguesa do Centro internacional de Comunicação Não-Violenta. Coordena a CNV Brasil.)	Comunicação Não-Violenta. Rosenberg, Marshall, 2006. - pg 19 a 63	Elaborar um testemunho sobre a atividade.
Conflito				
Aula 10	Bases teóricas sobre conflito em grupos.	Atividade: representação da imagem do conflito; Trabalho e discussão nos grupos, com utilização de um dos exemplo trazidos; Apresentação dos Aprendizados dos grupos; discussão com todos.		O aluno deverá trazer um caso de conflito de sua escolha.
Aula 11	Fases de desenvolvimento e resolução do conflito	Apresentação de conteúdo estruturado. Trabalho em grupo com o mesmo exemplo utilizado na aula anterior: encenar uma ou mais possíveis soluções para o conflito. Discussão em grupo.	Transcender e transformar- uma introdução ao trabalho de conflitos. Johan Galtung, 2006.	
Aula 12	Fases de desenvolvimento e resolução do conflito (continuação)	Retomada do conteúdo estruturado. Trabalho em grupo com outro exemplo do grupo: encenar uma ou mais possíveis soluções para o conflito.		
Cultura de Paz				
Aula 13	Cultura de Paz	Facilitador convidado: Roberto Crema - Brasileiro, Psicólogo e antropólogo do Colégio Internacional dos Terapeutas. Analista transacional didata. Criador do enfoque da Síntese Transacional. Vice-reitor da Universidade Holística de Brasília – UNIPAZ. Mentor da Formação Holística de Base da UNIPAZ.	não há	Elaborar um testemunho sobre a atividade.
Aula 14	Avaliação final da disciplina e entrega dos trabalhos	Auto avaliação e avaliação oral da disciplina feita para o grupo todo. Entrega dos relatos e materiais complementares.	não há	

Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem contará com 3 instrumentos:

- **MC:** Materiais complementares e Relatos Testemunhos.
Os materiais complementares (aulas 4, 5, 6 e 10) juntamente com suas resenhas anexas deverão ser entregues junto aos relatos-testemunhos (aulas 9 e 13)

DATA PARA ENTREGA: aula 14.

- **TG:** Trabalho em grupo.
O grupo deverá escolher um dos conflitos trabalhados nas aulas 10, 11 e 12 e fazer um trabalho relacionando a importância dos eixos da disciplina no encaminhamento da solução deste conflito. A estrutura do trabalho deverá ter: 1) Descrição do Histórico do Conflito 2) Análise do Conflito 3) Plano de ação para a solução do conflito 4) Como cada eixo⁴ trabalhado se relaciona com o processo de resolução deste conflito.

DATA PARA ENTREGA: aula 14

- **AV:** Auto-avaliação do aluno (participação e aprendizagem).

Para cada tópico, será atribuída uma nota de 0 a 10.

Os pesos serão acordados com os alunos. Valores inicialmente sugeridos são: 0,2 MC + 0,5 TG + 0,3 AV

Bibliografia

- Auto-ajuda em Conflitos – uma metodologia para reconhecimento e solução de conflitos em organizações. GASL, Friedrich. São Paulo, Editora Antroposófica, 1999.
- Transcender e transformar: uma introdução ao trabalho de conflitos. GALTUNG, Johan. São Paulo: Palas Athena, 2006.
- Inteligências Múltiplas: a teoria na prática. Gardener, Howard. Editora Artes Médicas, Porto Alegre. 1995
- Formação Humana e Capacitação. Maturana, Humberto. Vozes, 2000.

⁴ Os eixos a serem relacionados neste trabalho são apenas: Aspectos importantes sobre o ser humano; Diálogo; Mediação e Conflito.

- Comunicação Não-Violenta. Rosemberg, Marshall. Editora Agora, 2006.
- A escuta sensível na abordagem transversal. BARBIER, R. In: Barbosa, J. B. Multireferencialidades. São Carlos: Edufscar, 1998.
- Novos paradigmas na resolução de conflitos. SCHNITMAN, D.F. In: Schnitman, D.F. & Littlejohn, S. (org.) Novos paradigmas em mediação. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.
- Assuma a direção de sua carreira. Jais Moggi. Editora Negócio, 2007.
- Fases de Desenvolvimento de Organizações Orientadas por Princípios Espirituais. Lievegoed, B.C.J. São Paulo: Tradução e edição pessoal de Sérgio Corrêa.